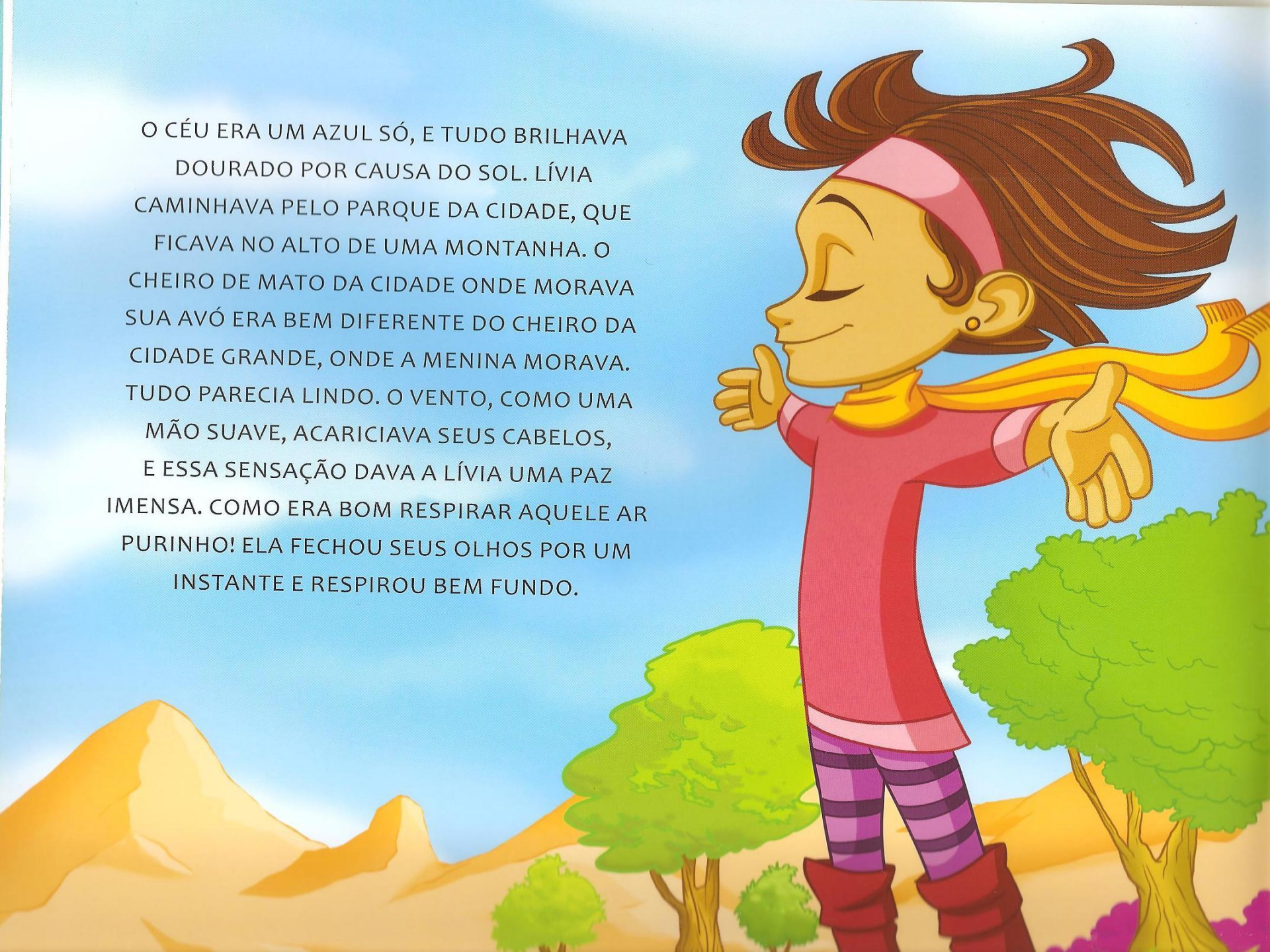
COLEÇÃO SUSTENTABILIDADE

KUUKI, O AR



O CÉU ERA UM AZUL SÓ, E TUDO BRILHAVA DOURADO POR CAUSA DO SOL. LÍVIA CAMINHAVA PELO PARQUE DA CIDADE, QUE FICAVA NO ALTO DE UMA MONTANHA. O CHEIRO DE MATO DA CIDADE ONDE MORAVA SUA AVÓ ERA BEM DIFERENTE DO CHEIRO DA CIDADE GRANDE, ONDE A MENINA MORAVA. TUDO PARECIA LINDO. O VENTO, COMO UMA MÃO SUAVE, ACARICIAVA SEUS CABELOS, E ESSA SENSAÇÃO DAVA A LÍVIA UMA PAZ IMENSA. COMO ERA BOM RESPIRAR AQUELE AR PURINHO! ELA FECHOU SEUS OLHOS POR UM INSTANTE E RESPIROU BEM FUNDO.



ENTRETANTO, O SOM DE UMA TOSSE SECA E INSISTENTE TIROU A GAROTA DE SEUS PENSAMENTOS. ELE VINHA DE UM BANCO DO PARQUE E ERA TÃO FORTE E REPETITIVO QUE LÍVIA SE VIROU DE UMA SÓ VEZ PARA VER O QUE ESTAVA ACONTECENDO. ELA VIU UMA CENA INACREDITÁVEL: UM MENINO QUE PARECIA SER FEITO DE FUMAÇA ESTAVA SENTADO NO BANCO E TOSSIA MUITO FORTE. DE SUA BOCA, SAÍA FUMAÇA ESCURA E DENSA.



— QUEM É VOCÊ? OU MELHOR, O QUE É VOCÊ? — PERGUNTOU LÍVIA, MUITO CURIOSA.

— MEU NOME É KUUKI, QUE SIGNIFICA "AR" NO IDIOMA JAPONÊS. SOU O AR DA TERRA, O VENTO QUE ACARICIOU SEUS CABELOS HÁ POUCO — DISSE.

— ENTÃO, VOCÊ NÃO É UMA PESSOA? É ASSIM COMO UM FANTASMA?



— MAIS OU MENOS — RESPONDEU-LHE KUUKI. — *COF, COF, COF!* — ELE TOSSIU NOVAMENTE. — AI! EU NÃO AGUENTO MAIS TANTA TOSSE! — RECLAMOU.

— VOCÊ ESTÁ DOENTE? POR QUE VOCÊ TOSSE TANTO? — INTERROGOU-LHE A GAROTA.

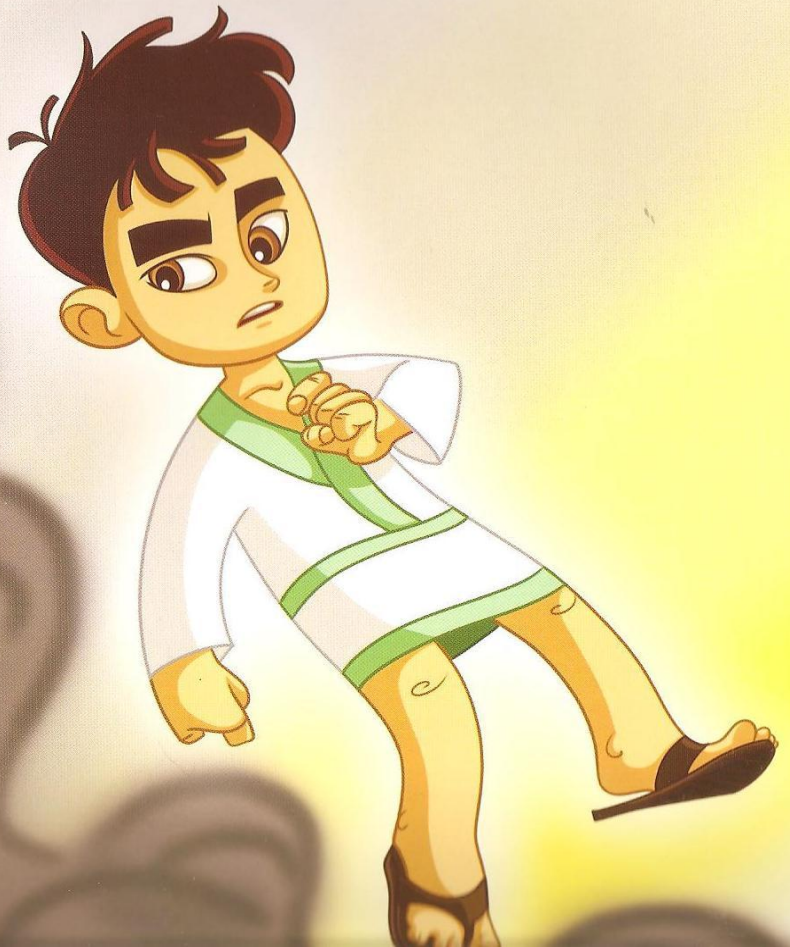
— LÍVIA, PAREI AQUI PARA DESCANSAR, NEM CONSIGO MAIS RESPIRAR DIREITO — RESPONDEU KUUKI.

— QUE ESTRANHO! VOCÊ SABE MEU NOME? COMO PODE ISSO?



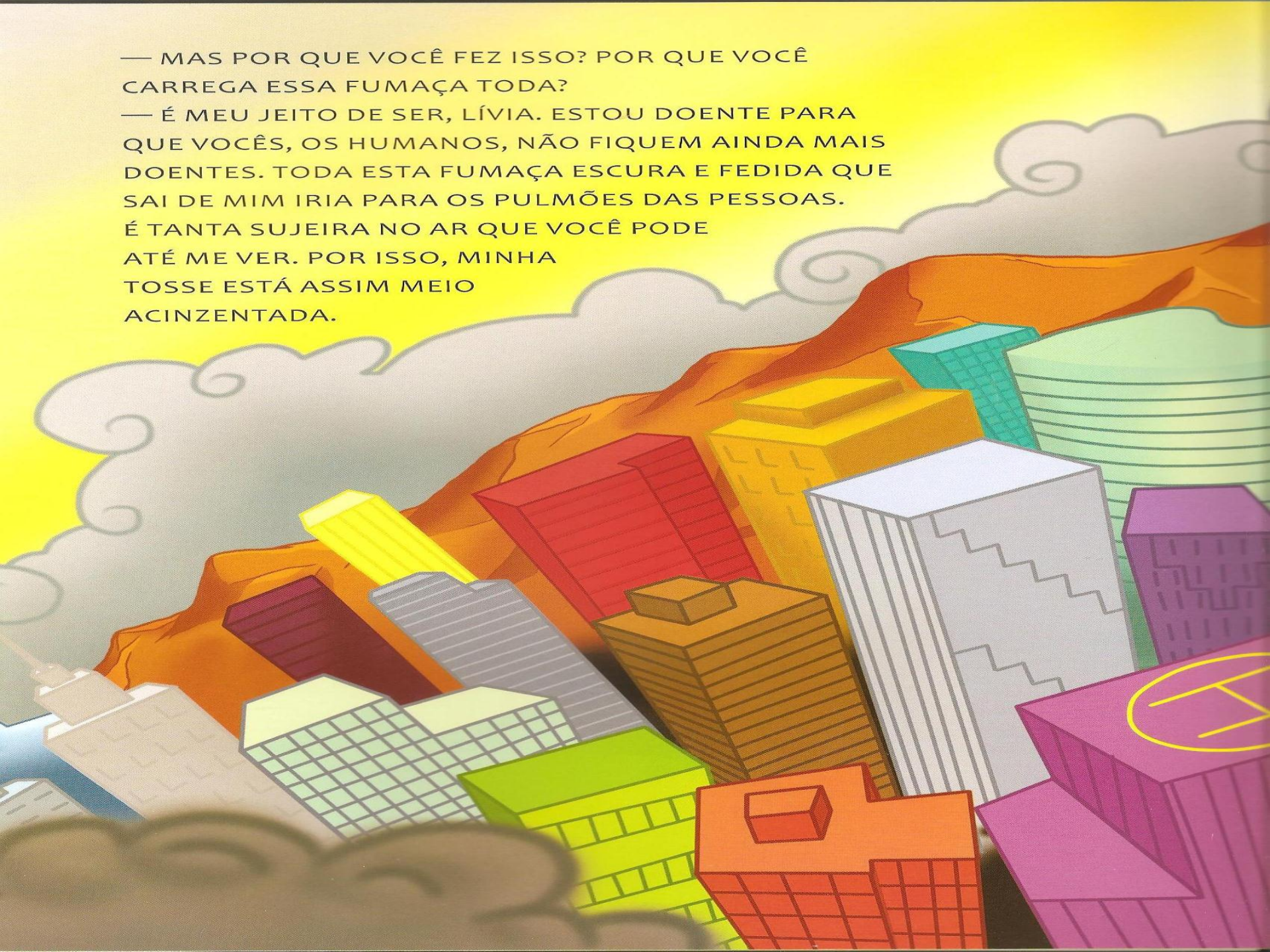
— COMO PODE ENTÃO UMA MENINA FALAR COM O AR? — KUUKI LHE RESPONDEU. LOGO COMEÇOU A RIR, MAS FOI INTERROMPIDO PELA TOSSE OUTRA VEZ.

— SEI DE MUITAS COISAS, POIS COMO SOU O AR, POSSO ESTAR EM VÁRIOS LUGARES DO PLANETA. ESTOU DOENTE, LÍVIA. PASSEI HOJE PELAS GRANDES CIDADES E FUI ABSORVENDO TODA ESSA FUMAÇA — EXPLICAVA KUUKI, AINDA SE SENTINDO MUITO MAL.



— MAS POR QUE VOCÊ FEZ ISSO? POR QUE VOCÊ CARREGA ESSA FUMAÇA TODA?

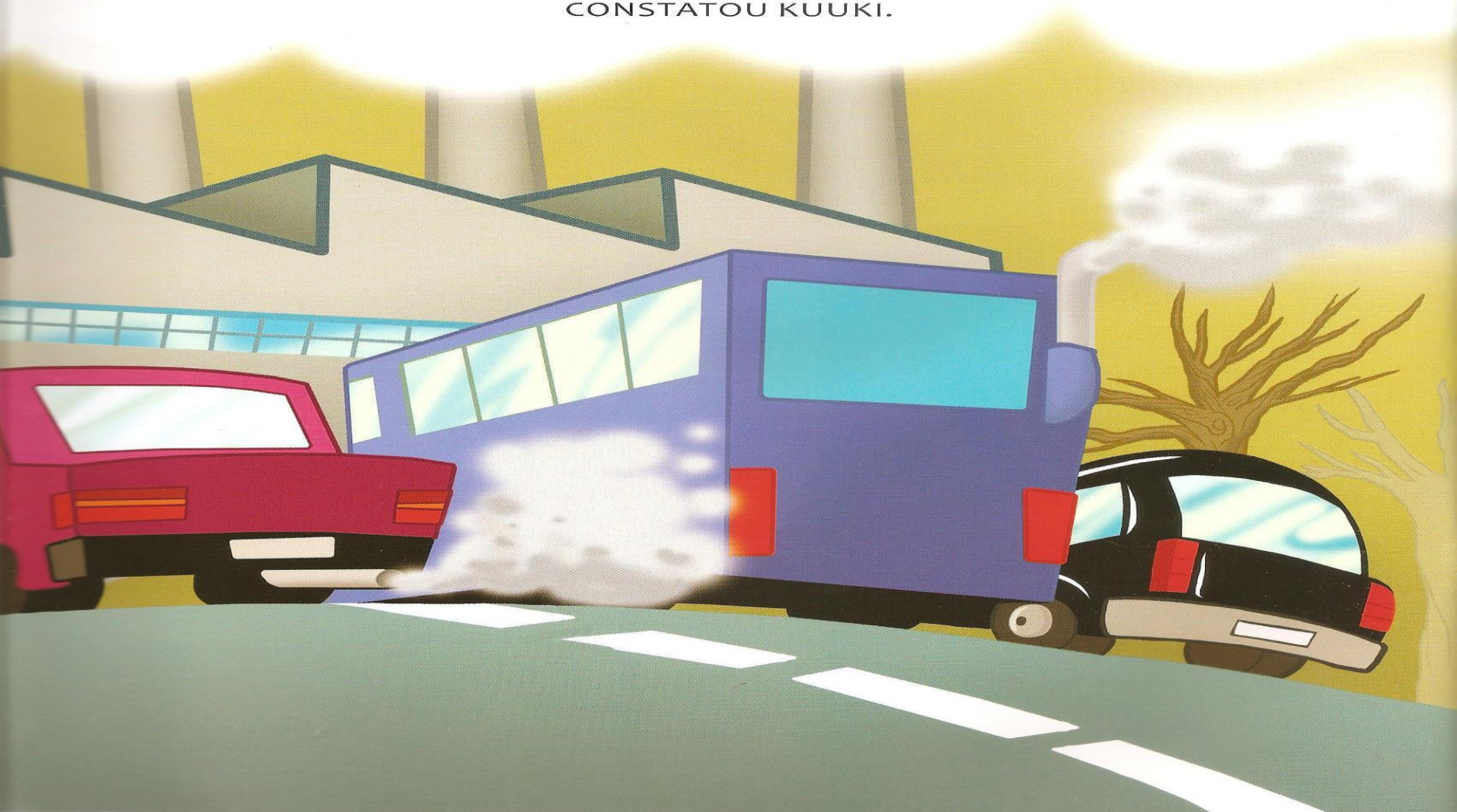
— É MEU JEITO DE SER, LÍVIA. ESTOU DOENTE PARA QUE VOCÊS, OS HUMANOS, NÃO FIQUEM AINDA MAIS DOENTES. TODA ESTA FUMAÇA ESCURA E FEDIDA QUE SAI DE MIM IRIA PARA OS PULMÕES DAS PESSOAS. É TANTA SUJEIRA NO AR QUE VOCÊ PODE ATÉ ME VER. POR ISSO, MINHA TOSSE ESTÁ ASSIM MEIO ACINZENTADA.



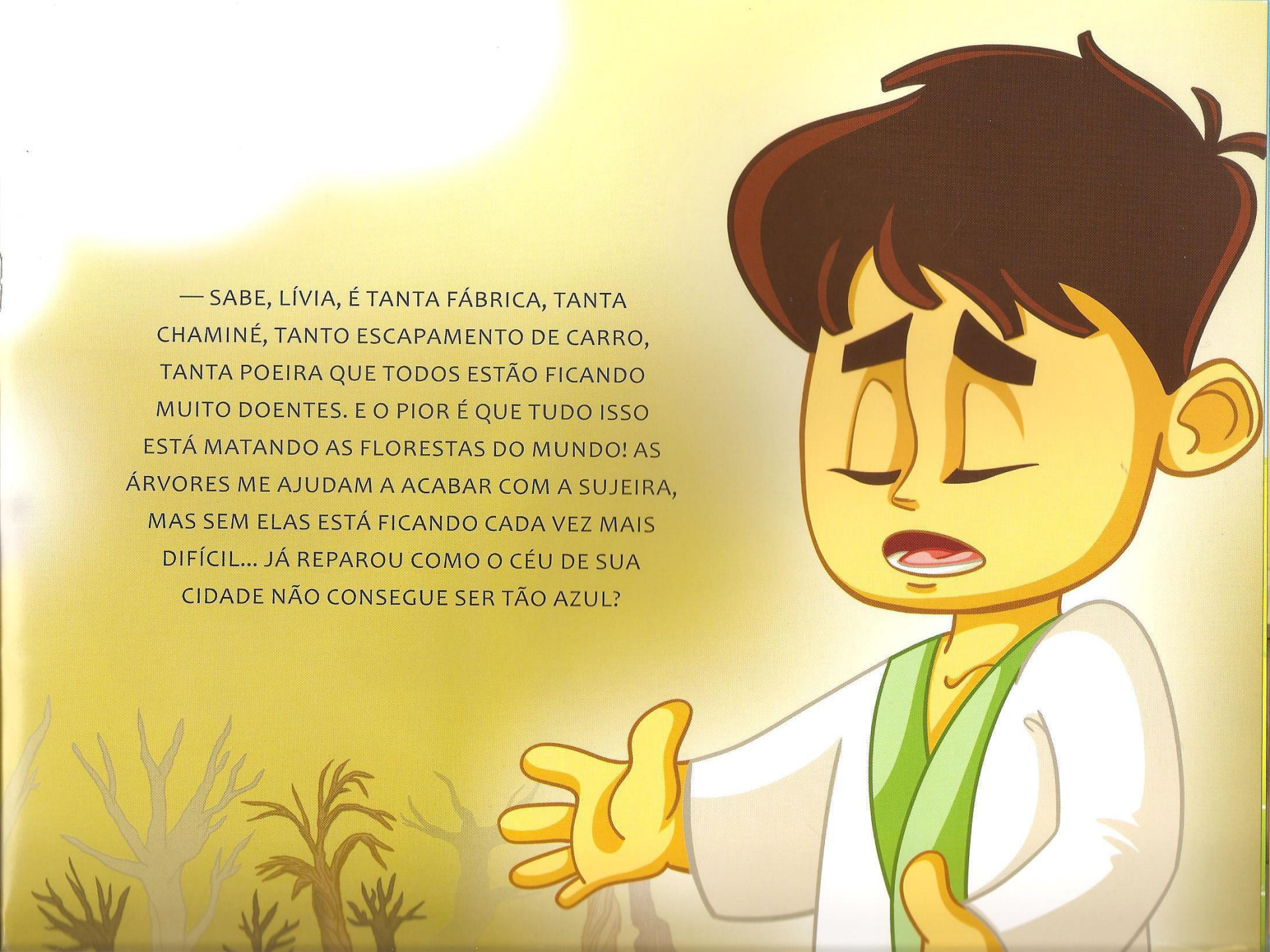
— QUE HORROR! ENTÃO VOCÊ ESTÁ PRECISANDO DE UM MÉDICO — DISSE A GAROTINHA, MUITO PREOCUPADA.

KUUKI TENTOU RIR DE NOVO, MAS A TOSSE MAL O DEIXAVA FALAR.

— NA VERDADE, PRECISO É DA AJUDA E DA CONSCIÊNCIA DAS PESSOAS. MÉDICO NENHUM PODERÁ RESOLVER MEU PROBLEMA — CONSTATOU KUUKI.



— SABE, LÍVIA, É TANTA FÁBRICA, TANTA CHAMINÉ, TANTO ESCAPAMENTO DE CARRO, TANTA POEIRA QUE TODOS ESTÃO FICANDO MUITO DOENTES. E O PIOR É QUE TUDO ISSO ESTÁ MATANDO AS FLORESTAS DO MUNDO! AS ÁRVORES ME AJUDAM A ACABAR COM A SUJEIRA, MAS SEM ELAS ESTÁ FICANDO CADA VEZ MAIS DIFÍCIL... JÁ REPAROU COMO O CÉU DE SUA CIDADE NÃO CONSEGUE SER TÃO AZUL?



— AH! POR ISSO VOCÊ ESTÁ AQUI! MINHA AVÓ SEMPRE DIZ QUE O AR QUE RESPIRAMOS NAS CIDADES DO INTERIOR COSTUMA SER MUITO BOM PARA A SAÚDE DAS PESSOAS...

— É! MAS NEM MESMO AQUI AS COISAS ESTÃO TÃO FÁCEIS! OLHE LÁ PARA AQUELE VALE. CONSEGUE VER TODA AQUELA FUMAÇA?

— CONSIGO! O QUE É AQUILO? UMA FÁBRICA? AQUI?

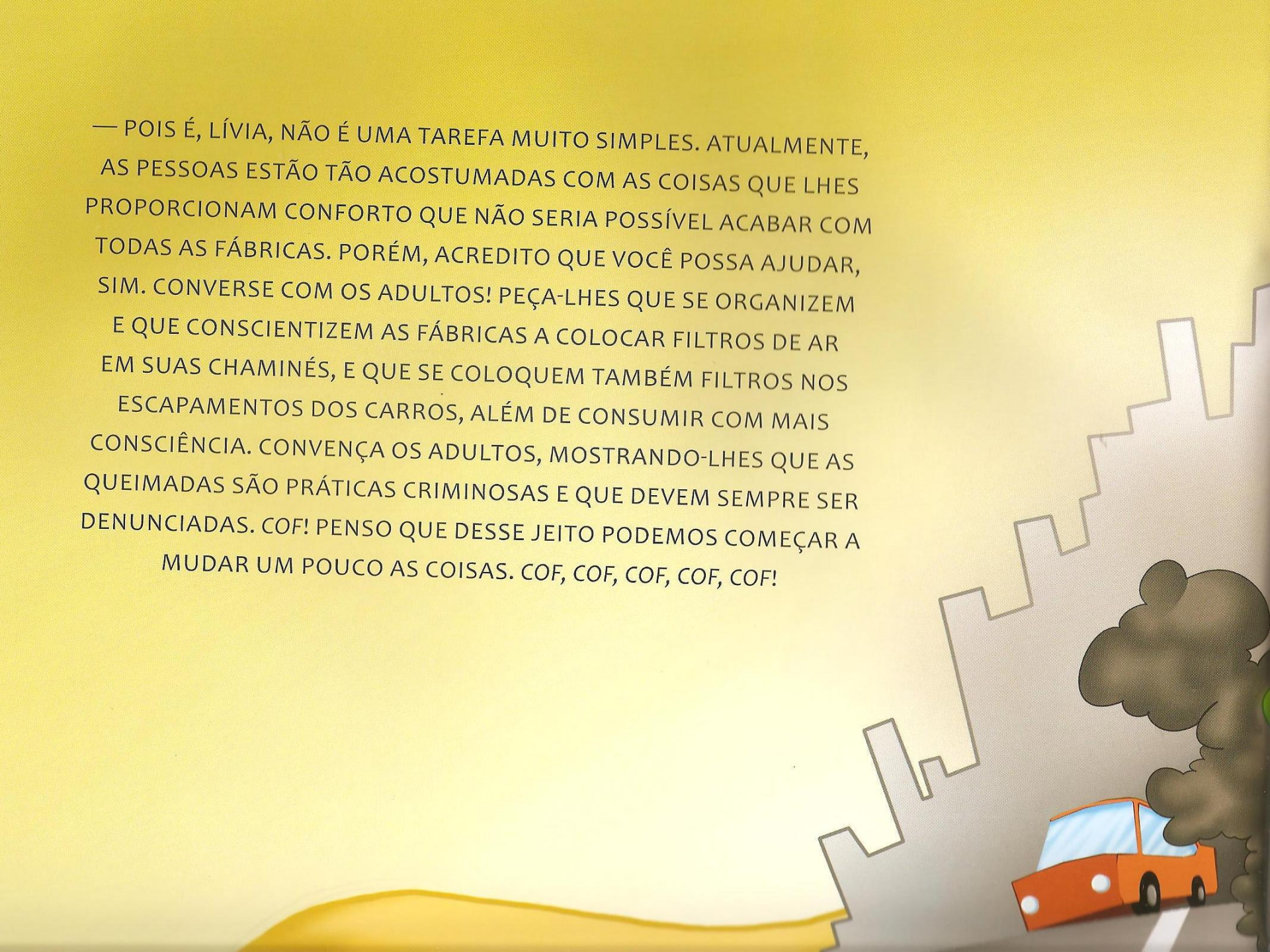




— NÃO. *COF, COF, COF!* AQUILO É FUMAÇA DE QUEIMADA. E ISSO É CRIME! MAS, MESMO ASSIM, AS PESSOAS INSISTEM EM QUEIMAR PLANTAÇÕES PARA FACILITAR A COLHEITA. O PIOR É QUE NEM SABEM QUE ISSO ESTÁ MATANDO OS ANIMAIS, A PRÓPRIA TERRA E PRODUZINDO MAIS E MAIS FUMAÇA... *COF, COF, COF, COF!* É MUITO TRISTE.

— COM TUDO ISSO, O QUE PODEMOS FAZER? COMO POSSO AJUDÁ-LO A SE SENTIR MELHOR?

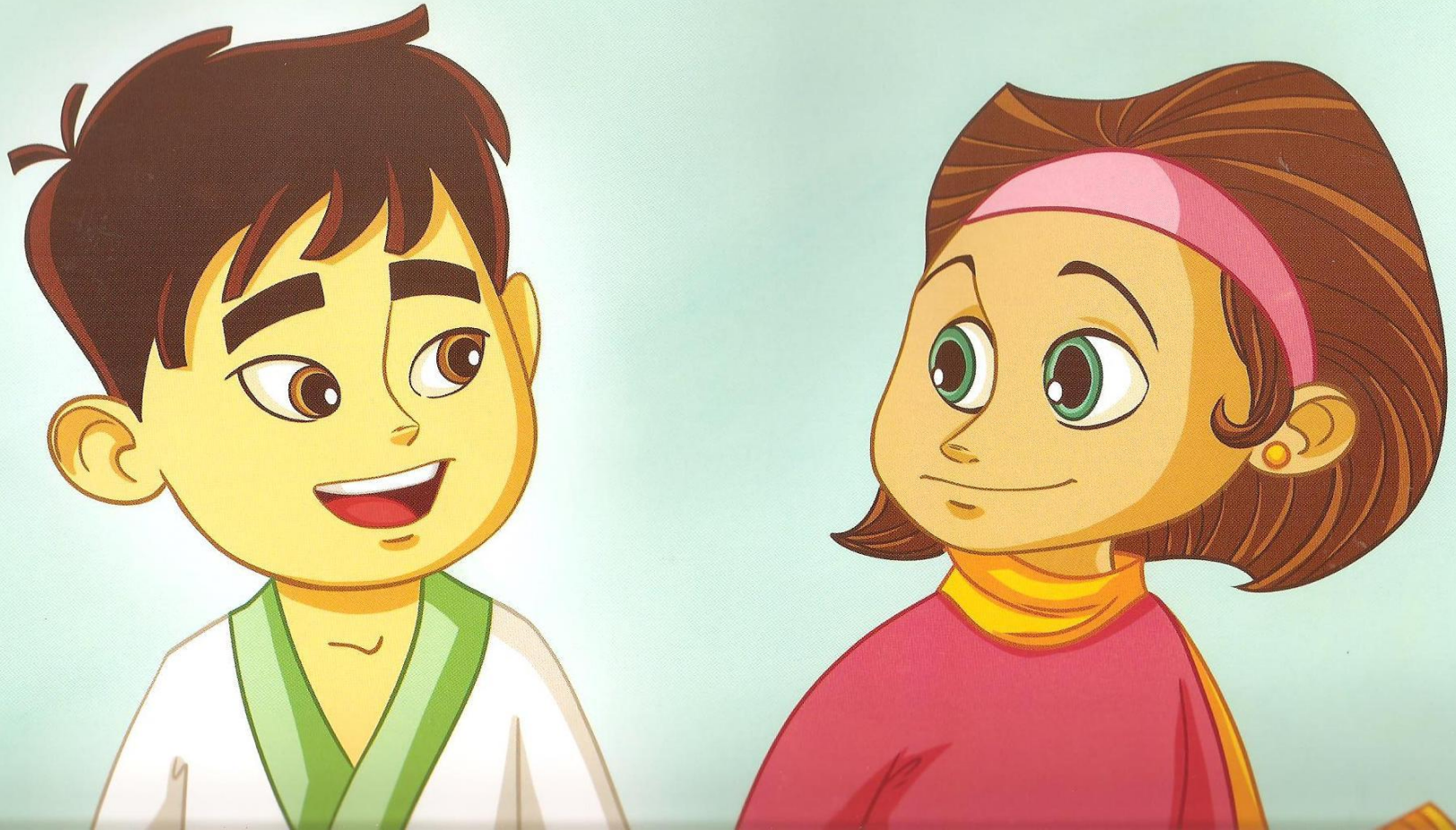
— POIS É, LÍVIA, NÃO É UMA TAREFA MUITO SIMPLES. ATUALMENTE, AS PESSOAS ESTÃO TÃO ACOSTUMADAS COM AS COISAS QUE LHES PROPORCIONAM CONFORTO QUE NÃO SERIA POSSÍVEL ACABAR COM TODAS AS FÁBRICAS. PORÉM, ACREDITO QUE VOCÊ POSSA AJUDAR, SIM. CONVERSE COM OS ADULTOS! PEÇA-LHES QUE SE ORGANIZEM E QUE CONSCIENTIZEM AS FÁBRICAS A COLOCAR FILTROS DE AR EM SUAS CHAMINÉS, E QUE SE COLOQUEM TAMBÉM FILTROS NOS ESCAPAMENTOS DOS CARROS, ALÉM DE CONSUMIR COM MAIS CONSCIÊNCIA. CONVENÇA OS ADULTOS, MOSTRANDO-LHES QUE AS QUEIMADAS SÃO PRÁTICAS CRIMINOSAS E QUE DEVEM SEMPRE SER DENUNCIADAS. *COF!* PENSO QUE DESSE JEITO PODEMOS COMEÇAR A MUDAR UM POUCO AS COISAS. *COF, COF, COF, COF, COF!*





— É VERDADE! — EXCLAMOU LÍVIA. — POSSO TAMBÉM PLANTAR ÁRVORES, EVITAR PEDIR A MEUS PAIS QUE SAIAM TODA HORA DE CARRO, ANDAR MAIS DE BICICLETA OU DE ÔNIBUS E CONSUMIR COM MAIS CUIDADO PARA NÃO SER NECESSÁRIO FABRICAR TANTAS COISAS. UM MONTÃO DE COISINHAS SIMPLES QUE ACHO QUE O AJUDARIAM.

— ISSO MESMO. VOCÊ PODE CONTRIBUIR FAZENDO SUA PARTE E ALERTANDO OS ADULTOS MAIS PRÓXIMOS DE VOCÊ! — AFIRMOU KUUKI.



UMA DENSA COLUNA DE FUMAÇA PRETA SAIU DE UMA VEZ DE KUUKI E, POR CAUSA DESSA ÚLTIMA TOSSE, ELE FOI FICANDO TRANSPARENTE... ATÉ DESAPARECER!

— LEMBRE-SE, LÍVIA: O AR NÃO PODE SER VISTO, MAS É UMA DAS COISAS QUE PERMITE A VIDA! SE CONTINUAR SUJO, TODOS SERÃO SUFOCADOS!

AO DIZER ISSO, KUUKI NOVAMENTE BALANÇOU OS CABELOS DE LÍVIA, QUE AGORA ENTENDIA A IMPORTÂNCIA DE CADA UM DE NÓS FAZER ALGO, AINDA QUE SEJA UMA ATITUDE SIMPLES, MAS IMPORTANTE PARA MUDAR O RUMO DAS COISAS.

